



# BALANÇO DE GOVERNO

**O Governo e o Partido Socialista têm sublinhado a importância de pensar estrategicamente não apenas a curto prazo, mas também a médio e longo prazo, garantindo a melhoria da vida dos portugueses e, em simultâneo, o equilíbrio das contas públicas. O Governo mantém o compromisso com os portugueses e com o seu ideário, cumprindo também os compromissos internacionais.**

Ao entrarmos no último ano desta legislatura, importa relembrar o muito que já foi feito. Relembrar qual o ponto de partida, em novembro de 2015, quando o Governo tomou posse e o que *“andámos para aqui chegar”*. Foram várias as medidas concretizadas e inúmeros compromissos assumidos e cumpridos.

Abaixo elencamos algumas das medidas que o Governo implementou nestes quase três anos de Governo Socialista.

## FINANÇAS & ECONOMIA

- Eliminação da sobretaxa do IRS;
- Reposição dos feriados;
- Reposição do subsídio de Natal e do subsídio de férias;
- Revisão dos escalões de IRS beneficiando cerca de 1,6 milhões de famílias
- Lançamento do programa Linha Capitalizar para apoio à capitalização das empresas e à retoma do investimento, bem como para melhorar as condições de acesso ao financiamento das micro, pequenas e médias empresas;
- A recuperação de Portugal ganhou força, com o crescimento do PIB em 2,7% em 2017, favorecido pela aceleração do investimento e das exportações;
- As exportações portuguesas cresceram 8% em 2017, o terceiro Estado-Membro com maior aumento das exportações;
- As exportações de bens aumentaram mais de 10,1% em 2017, o maior crescimento desde 2011;
- Os fundos executados no PT2020 atingiram 7 mil milhões de euros em junho de 2018;
- A avaliação dos portugueses da situação económica é a melhor dos últimos 13 anos;
- Segundo a Comissão Europeia, *“a Economia portuguesa continua a recuperar, quer em termos de crescimentos, quer em termos de emprego”*;
- O défice, em 2017, foi de 0,9% do PIB, o valor mais baixo da história da nossa Democracia.

## COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

- Portugal saiu do procedimento de défice excessivo, que era aplicado a Portugal desde 2009. A Comissão Europeia descreveu este feito como *“impressionante”*, tendo dado *“os parabéns aos Portugueses por tudo o que alcançaram”*;
- Portugal pagou antecipadamente ao FMI mais de mil milhões de euros o ano passado, o que foi referido como *“história de sucesso”*;
- A dívida pública foi reduzida em quase 4%, tendo o peso da dívida pública no PIB atingido em dezembro o valor mais baixo desde 2012 (126,2%);
- O Programa de Estabilidade prevê que tenhamos excedente orçamental (ou seja, superavit) a partir de 2020;
- Programa de Estabilidade prevê que a dívida pública caia em 2018 para 122,2% e nos próximos 5 anos para 102% da riqueza produzida.

## EMPREGO

- Foram criados, nesta legislatura, mais 321 mil novos postos de trabalho;
- Três em cada quatro novos contratos são contratos definitivos (75% dos novos contratos);
- A taxa de desemprego de julho de 2018 é de 6,8%, o valor mais baixo dos últimos 16 anos;
- Portugal registou, em dezembro de 2017, a terceira maior redução no desemprego dos Estados-Membros da União Europeia;
- Descongelamento das carreiras da Função Pública;
- O aumento do emprego em Portugal poupou, em apenas 2 anos, 448 milhões de euros em subsídios de desemprego e fez aumentar em 1.600 milhões de euros as contribuições para a Segurança Social. Isto significa que, ao contrário do que é o chavão da direita sobre as cativações, metade da redução do défice deve-se ao crescimento da Economia e, por essa via, à redução do desemprego e à criação de mais e melhor emprego;
- Já estão homologados mais de 11.500 processos de trabalhadores com vínculos precários do Estado (PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários);
- O desemprego de longa duração diminuiu 32,7%, a maior redução desde 1998, e o desemprego jovem diminuiu 19,4%, reduzindo bastante os desequilíbrios;
- Os salários dos portugueses tiveram um aumento real de 7,6%;
- O Salário Mínimo Nacional aumentou de 505€ para 580€ (11% em termos reais) e chegará aos 600€ até ao fim da legislatura.

## SAÚDE

- A despesa pública em Saúde aumentou 8% entre 2015 e 2017;
- O SNS recebeu mais 350 milhões de euros, dos quais 175,7 milhões para despesas com pessoal;
- 94% da população tem agora médico de família, a maior taxa de cobertura de sempre;
- Desde o início da legislatura, foram contratados 9 mil trabalhadores para o setor da Saúde, dos quais quase 4 mil são enfermeiros e 3 mil médicos.

## **EDUCAÇÃO**

- Gratuidade de manuais escolares para todos os alunos de 1º e 2º ciclo;
- Defendendo a escola pública e reconhecendo a importância da Educação na primeira infância, abriram mais 170 salas de pré-escolar na rede pública;
- A taxa de abandono escolar precoce é a mais baixa desde que há registo (12,6%). Este é mais um dado positivo que reflete as políticas que têm sido implementadas;
- O programa nacional para a promoção do sucesso escolar, bem como a contratação de mais de 700 técnicos para alunos com necessidades educativas especiais, sublinha a importância que o Partido Socialista dá à igualdade de oportunidades;
- 7 mil professores foram vinculados e 35 mil receberam formação contínua;
- Através do projeto de flexibilidade curricular, as escolas ganharam liberdade para o desenvolvimento do currículo, alargando-se à escola pública instrumentos de trabalho que até agora reservados apenas ao ensino particular e cooperativo;
- Mais de 200 escolas requalificadas pelo país.

Sim, a despesa na Educação aumentou, garantindo melhor escola pública.

## **VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

- Criado o Programa “Aldeia Segura” envolvendo vários ministérios para proteger as populações mais expostas ao perigo dos incêndios;
- Lançou-se a Reforma da Floresta em outubro de 2016;
- Criou-se o Programa Nacional de Regadios cujo objetivo é aumentar 90 mil hectares de regadio até 2022;
- Investimento de cerca de 20 milhões de euros no domínio da resiliência do território, nomeadamente a contratação de 100 equipas de sapadores, 50 vigilantes da natureza e um projeto de voluntariado jovem;
- Aprovada a Estratégia Nacional de Proteção Civil Preventiva de onde se destaca a aposta na expansão das companhias dos GIPS e a gestão e operação dos meios aéreos de combate aos incêndios florestais a cargo da Força Aérea;
- Identificadas mais de 6 mil localidades onde o risco de incêndio é maior.

## **ENERGIA E AMBIENTE**

- Lançamento de um Plano Nacional de Biorefinarias para, juntamente com as centrais de biomassa, valorizar a recolha de resíduos;
- Aposta na construção de centrais fotovoltaicas de onde se destaca a primeira grande central solar da Europa no concelho de Ourique (Central Solar Fotovoltaica Ourika!) e em linha para cumprir o Objetivo 2020 cuja meta é produzir 31% de incorporação de energias renováveis no consumo final de energia;
- Aprovação da Estratégia Industrial e o Plano de Ação para as Energias Renováveis Oceânicas com destaque para o parque eólico flutuante ao largo de Viana do Castelo (central eólica ‘offshore’ Windfloat Atlantic).

## **HABITAÇÃO**

- Criou-se a Nova Geração de Políticas de Habitação de onde se destaca:
  - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (Programa 1.º Direito) que promove o acesso a uma habitação adequada às pessoas que vivem em situações habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para encontrar uma solução habitacional condigna;
  - Programa Porta de Entrada que se aplica às situações de alojamento urgente de pessoas que se vejam privadas, de forma temporária ou definitiva, da habitação;
  - Programa de Arrendamento Acessível que promove a oferta alargada de habitação para arrendamento a preços reduzidos, de acordo com uma taxa de esforço comportável pelas pessoas e agregados;
  - Programa Chave na Mão para facilitar a mobilidade habitacional das famílias atualmente residentes em áreas de forte pressão urbana e que queiram fixar-se em territórios de baixa densidade;
  - Promoveram-se taxas autónomas diferenciadas para os arrendamentos habitacionais com contratos de longa duração;
  - Alterou-se a legislação do arrendamento urbano para garantir uma maior estabilidade e segurança ao arrendamento e à proteção dos arrendatários mais vulneráveis;
- Lançou-se a discussão da Lei de Bases da Habitação.

## **SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPAÇÃO CÍVICA**

- Retomou-se o Programa SIMPLEX, com o novo SIMPLEX+;
- Promoveu-se o Orçamento Participativo de Portugal;
- Segundo os estudos de opinião, 72% dos portugueses estão satisfeitos com o funcionamento da nossa Democracia. Há 26 anos que não atingíamos esse valor.

## **PRESTAÇÕES SOCIAIS**

- Repuseram-se reformas e pensões;
- Aumentaram-se extraordinariamente as pensões em agosto de 2017 e 2018;
- Reposição do valor de referência do Complemento Solidário para Idosos e do Rendimento Social de Inserção;
- Criação da Prestação Social para a Inclusão para pessoas com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%.

**Juntos fazemos Portugal Melhor.**